

ALVES, M. L. **O *ethos* de estudantes de Letras em relatórios de estágio de diferentes IES brasileiras**. Pau dos Ferros, 2011, 254f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, *Campus* Avançado “Prof.^a Maria Elisa de Albuquerque Maia”, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2011.

Resumo

Esta pesquisa concentra-se na análise de discursos que circulam no espaço acadêmico, mais especificamente, em relatórios de estágio. Investigamos como estudantes do curso de Letras de diferentes IES constroem a imagem de si, o *ethos*, nos sentidos por eles atribuídos à formação e atuação no curso de Letras, assim como ao estágio supervisionado e ao ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, tomaremos por fundamentação os pressupostos do interacionismo em Linguística, com as contribuições teóricas de Mikhail Bakhtin (1997a, 1997b) e os pressupostos da Argumentação no discurso, da Nova Retórica, por meio dos estudos de Perelman e Tyteca (2005). O *corpus* da pesquisa é constituído por quinze relatórios de estágio, de três Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, envolvidas no Projeto de Cooperação Acadêmica/PROCAD, “Disciplinas da licenciatura voltadas para o ensino de Língua Portuguesa: saberes e práticas na formação docente”, sendo cinco da UERN, cinco da USP e cinco da UFMA. Os dados revelam que os autores/oradores dos relatórios de estágio das três IES constroem uma argumentação que lhes afirma o caráter ético e profissional de cada um da seguinte forma: (i) nos relatórios da UERN, temos a constituição do *ethos* de um profissional da área ou de um futuro profissional que articula a relação teoria x prática, conhece e propõe melhorias para a realidade do ensino, encarando o estágio como um ponto norteador para adquirir conhecimentos sobre o ser professor; (ii) nos relatórios da USP, o caráter de professor pesquisador, uma vez que a discussão sobre determinado aspecto observado ou vivenciado na experiência de ensino é tido como resposta a uma questão de pesquisa, resultante de uma investigação; e (iii) no caso dos relatórios da UFMA, temos um *ethos* mais institucional, mais ligado ao caráter do aluno, como estagiário, já que as atividades desenvolvidas, tanto na parte do diagnóstico, quanto na parte de regência, não apresentam basicamente uma discussão teórico-prática, voltando-se mais para uma discussão circular em função do estágio como exigência curricular do curso de Letras. Acreditamos que estes resultados podem estar associados às particularidades da organização e sistematização do estágio em cada instituição, bem como às especificidades de orientação para o relatório como trabalho final da disciplina de estágio em cada IES. Destarte, almejamos que este estudo traga contribuições teóricas e práticas: (i) para os estudos sobre argumentação, com análise de sua prática em textos pouco estudados; e (ii) para o discurso da ciência, por buscar desvelar o pseudo-caráter demonstrativo e de neutralidade do discurso acadêmico, colocando em foco a necessidade de discussão sobre o papel da argumentação no processo de construção de sentidos do texto acadêmico e na formação do profissional no Ensino Superior.

Palavras-chave: Argumentação; Discurso acadêmico; *Ethos*; Relatório de estágio.